

HISTÓRIAS

# Há uma nova vida portuguesa em Silicon Valley

por TIAGO CARRASCO, NO VALE DO SILÍCIO, CALIFÓRNIA, ESTADOS UNIDOS — 10/03/2023

*O norte da Califórnia sempre foi um local de fascínio para os portugueses: caçadores de baleias, garimpeiros e agricultores foram os primeiros a chegar. Os aventureiros modernos são empreendedores que deixam o país para tentar criar em Silicon Valley uma startup que transforme o Mundo. Entre o fracasso e o sucesso, entregam-se ao mercado mais competitivo e camaleónico.*

Vasco Pedro, CEO da Unbabel, estava disposto a todos os sacrifícios para vingar em Silicon Valley (Vale do Silício), a região californiana que é a capital mundial da tecnologia. Quando, em 2014, a empresa que cofundou foi escolhida entre milhares para integrar o programa do Y Combinator (YC), líder planetário na aceleração de startups, recebeu como condição mudar-se com os seus parceiros para o norte da Califórnia: “Foi uma experiência impactante mas muito menos glamorosa do que se possa crer”, diz o empreendedor, de 45 anos. “Alugámos um pequeno apartamento e ficámos três no mesmo quarto, em beliches. A Sofia [Pessanha, cofundadora da Unbabel] estava noutro. Tínhamos só uma mesa na sala onde programávamos. Às terças-feiras, havia reunião do YC e um jantar em que outros empreendedores de sucesso partilhavam as suas histórias. Ao domingo, um passeio para desanuviar. O resto do tempo era passado a trabalhar ao computador, só parávamos para dormir”.

A Unbabel cresceu e é hoje apontada como o próximo “unicórnio” (empresa avaliada em mais de mil milhões de dólares) com ADN português – são já seis, cotados em conjunto em 38,5 mil milhões, 16% do PIB nacional. Tenta resolver o problema de linguagem que as empresas enfrentam quando se expandem para mercados novos e têm de prestar assistência em idiomas estrangeiros. “Fazemo-lo através de um sistema híbrido, que combina uma parte muito forte de Inteligência Artificial (IA) com uma componente humana, desempenhada pelos tradutores”, explica Vasco à “Notícias Magazine”. Emprega mais de 500 pessoas, já levantou 90 milhões de dólares em investimento e conta com clientes de peso como a Microsoft, Meta/Facebook, EA Sports ou a Booking.com. Em 2019, decidiu somar ao escritório em Nova Iorque uma nova casa nos Estados Unidos da América (EUA), desta feita em São Francisco, a grande metrópole 50 quilómetros a norte do Vale do Silício. “A nossa intenção era fazer dele a nossa sede nos EUA”, confessa o CEO. “Mas, entretanto, aconteceu a pandemia [de covid-19] e as empresas de tecnologia foram as que mais mudaram para o teletrabalho. Como São Francisco estava cheia de firmas tecnológicas, foi bastante afetada. Muitas pessoas mudaram-se para outros sítios e o bairro financeiro ainda está muito vazio.”

(...)